

## QUEREMOS POLÍTICOS OU IDIOTAS?

Assistindo a um programa jornalístico na TV, achei muito inteligente a reportagem feita com políticos e com populares. Na ocasião, perguntou-se a ambos, as questões sobre as novelas de uma grande emissora de TV e que eles completassem trechos de músicas como "Tchê tcherere tchê tchê Gustavo Lima e você" e "Ai se te pego", além, é claro, de perguntas relacionadas ao campo político. O resultado foi que os políticos não conseguiram responder nada sobre as novelas e músicas. Até aqui tudo bem. Mas pasmem! O "povo" não respondeu nada sobre o campo político. A meu ver, isso é alarmante.

Essa situação é preocupante, visto que estamos próximos de mais um momento em que devemos refletir sobre nossos atuais e futuros representantes. Ficou nítido que a maioria da população não participa da POLÍTICA e não tem consciência do que se passa e acaba escolhendo mal os representantes.

Aliás, muitos pensam – inclusive alguns candidatos e os já eleitos – que POLÍTICA é apenas aquilo que se faz no âmbito dos governos, assembleias e parlamentos, mas vai muito além. Para explicar bem, irei utilizar os ensinamentos do livro "Política para não ser idiota" (2010), escrito pelo grande filósofo e professor Mário Sérgio Cortella e seu amigo Renato Janine, onde esses retomam concepções da antiga Grécia Ocidental acerca do assunto.

Há 2.500 anos era conhecido como POLÍTICO a pessoa que se preocupava e trabalhava em prol de toda Pólis (cidades), que participava da vida da comunidade e que tinha a fraternidade, solidariedade e cidadania como algo muito sério e importante.

Também na Grécia Antiga ninguém se ofendia quando era chamado de IDIOTA. Mas hoje, chamar alguém de IDIOTA, é um insulto e pode resultar numa briga feia. Isso porque IDIOTA é sinônimo de IMBECIL, TONTO ou coisa ainda pior.

Na verdade IDIOTA, etimologicamente falando, é uma bela palavra. Vem do grego "idiotés", e significava aquela pessoa que não ocupava cargos públicos, que não se preocupava com POLÍTICA. Era, portanto, uma pessoa privada, particular, que se dedicava a seus próprios assuntos: família, trabalho, etc. (A raiz "idios" significa "próprio").

É importante alertar que nesse período de campanha os políticos se aproximam do POVO e fazem suas promessas, caminhadas, panfletagem, enfim colocam em prática as estratégias de campanha, a fim de conseguir votos, de nós, IDIOTAS.

O hilário nisso tudo, é que os chamados POLÍTICOS acham realmente que POVO é IDIOTA, no conceito vulgar da palavra. Porém

não percebem que quando deixam de participar e se preocupar com assuntos relacionados à comunidade (POVO) passam a ser IDIOTAS, uma vez que dedicam-se a assuntos de cunho próprio.

Agora vem a pergunta. Queremos POLÍTICOS ou "IDIOTAS" nos representando? Pensemos sempre nisso no momento que formos escolher nossos representantes.

Por Luiz Gustavo Araujo